

Unidade de Análise de Dados Vitais nasce brevemente em Moçambique

A Universidade Eduardo Mondlane, o Ministério da Justiça, Ministério da Saúde e o Instituto Nacional de Estatísticas, formalizaram ontem, 21 de Novembro, um Memorando de Entendimento com vista a criar uma Unidade de Análise de dados Vitais de modo a se aproveitar as informações administrativas provenientes dos registos dos eventos vitais para fins estatísticos, assim como desenvolver capacidades técnicas para a análise e disseminação de informação. Na ocasião, o Magnífico Reitor, Prof. Doutor Orlando Quilambo, afirmou que a UEM tem procurado, desde 2007, responder a este desafio através da promoção da investigação contínua que integra o desenvolvimento, apoio, gestão e manutenção de sistemas informativos cobrindo óbitos e causas de morte, nas principais unidades sanitárias do país.

Acrescentou que a actividade vem sendo impulsionada e coordenada pelo Projecto "MOASIS" usando o sistema hospitalar como fonte de informações para estimar a mortalidade e as suas causas.

Para o Reitor, os dados existentes indicam que é possível reunir dados quantitativos e qualitativos sobre óbitos ocorridos em Moçambique, permitindo construir indicadores e processar análises epidemiológicas que contribuem para a eficiência da gestão em saúde.

O Reitor salientou que com assinatura do memorando, a UEM reafirma o compromisso de continuar a estimular e suportar estas e outras iniciativas visando o melhoramento da produção de estatísticas vitais no país, contribuindo para o aprimoramento dos indicadores demográficos e de saúde, em Moçambique.

Por seu turno, o Presidente do Instituto Nacional de Estatística, Dr. João Loureiro, disse que as instituições envolvidas estão comprometidas e cientes de que vão avançar com o processo de registo de dados estatísticos dos eventos vitais e convictos na materialização do presente memorando.

Já a Ministra de Justiça, Dra. Benvinda Levi, realçou que não basta só fazer os registos. Segundo ela, o mais importante para que se materialize o que vem no memorando prende-se com o bom atendimento que tem de ser dado aos cidadãos, pois, a sua satisfação é fundamental à questão de estatísticas vitais, que também são fundamentais para a planificação do País.

A Ministra da Justiça disse que nem sempre é possível fazer as estatísticas vitais a todos os cidadãos, uma vez que ainda existe um défice maior do registo de nascimentos, pois, cerca de metade dos cidadãos, aparentemente, não está registada.

"Com o presente memorando vai ser possível diminuir o défice que temos nos registos dos processos vitais", disse Levi.

A assinatura do memorando de entendimento entre a UEM, o Ministério da Justiça e o Instituto Nacional de Estatística teve lugar no edifício sede do Ministério da Justiça, cidade de Maputo, e contou com a participação de quadros das três instituições signatárias, entre outros convidados.